

# Como criar um cantinho de

**Confira as dicas de especialistas para preparar um ambiente organizado e confortável onde seu pequeno possa desenvolver as atividades escolares**

POR IARA PEREIRA\*

**D**ar continuidade ao processo de aprendizado em casa sempre foi hábito para os estudantes. Mas, com a chegada das aulas on-line, o desafio foi realizar todo o processo fora das salas de aula.

Definir um cantinho para estudos é a estratégia ideal para que o conteúdo ministrado seja bem compreendido. Esse ambiente precisa ser organizado de forma que o estudante consiga se concentrar. Espaços bagunçados geram desatenção e demandam um empenho maior nas atividades.

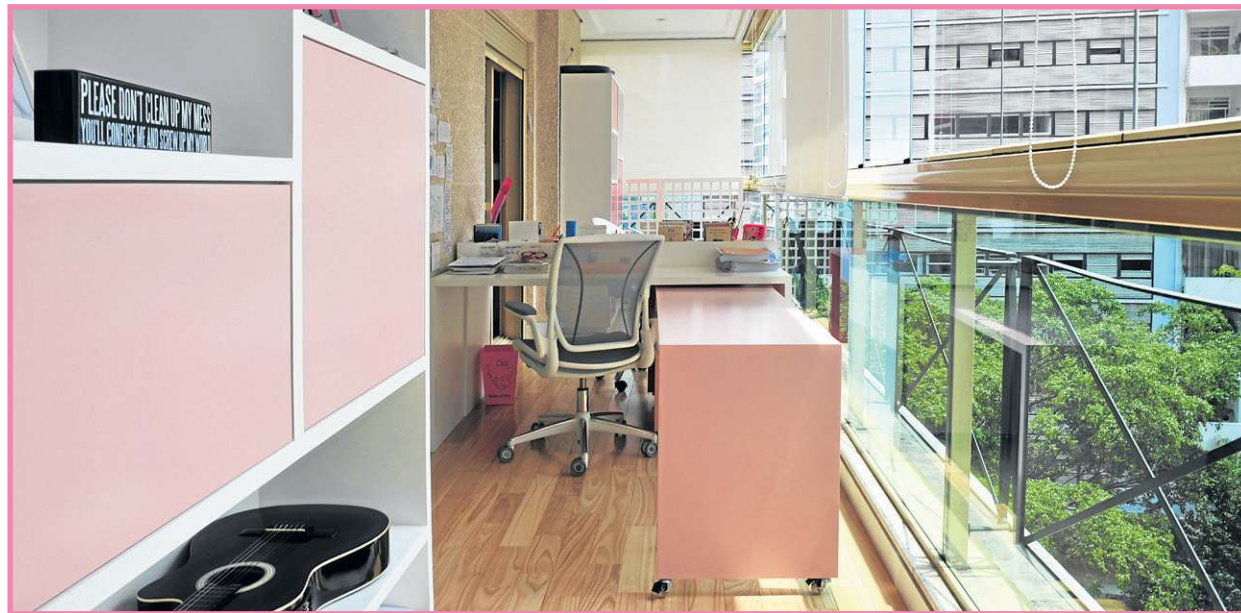
A arquiteta Karina Korn acredita que, quando possível, o ideal é criar um cantinho de estudo fora do quarto. Separar o espaço de relaxamento das crianças do ambiente de aprendizado faz com que os pequenos consigam se adaptar melhor à rotina escolar.

“Mas, muitas vezes, as pessoas não têm espaço em casa para isso. Então os espaços de trabalho acabam sendo dentro do quarto. Nesse caso, a gente precisa inventar maneiras criativas de aproveitar bem os cantinhos. E tendo sempre em mente o conforto do estudante, que vai passar horas assistindo aulas e desenvolvendo atividades”, explica Karina.

## Cresça junto

Se você já está pensando em criar um cantinho de estudos para os seus filhos pequenos, pense sempre em

Celina Germer



**O projeto de Karina Korn, realizado na área externa, aproveita a luz natural e conta com partes móveis que podem ser removidas conforme a criança cresce**

um espaço que cresça junto com eles conforme os anos passam. A mesa que hoje é utilizada para as atividades de corte e colagem também pode ser útil na preparação para o vestibular.

Planejar móveis multifuncionais para as crianças é a dica de Karina Korn. A arquiteta elabora os projetos já contando com o rápido crescimento do cliente: “As mesas podem ser pensadas com partes móveis, para quando precisarem de mais espaço. E cadeiras com altura regulável são sempre mais práticas”, exemplifica.

Além disso, o espaço sempre pode ser aproveitado de maneiras inovadoras. Integrar a mesa com o armário, colocá-la na lateral da cama, ou até mais baixa, caso seu filho goste de desenvolver algumas atividades sentado no chão, são opções para criar um cantinho de estudos prático e com a cara do pequeno para que ele realmente utilize o espaço.

## Ouçá os pequenos

A arquiteta Vivian Maia relata que em praticamente todos os projetos fei-

tos para famílias os filhos participam dando suas opiniões. Segundo ela, as crianças já têm uma base do que querem ou não em seus espaços.

“O nosso papel é respeitar essas opiniões e organizar um projeto que seja esteticamente bonito e funcional. É muito importante para a criança e o adolescente se sentirem parte do processo e se identificarem com o espaço”, defende Vivian.

Para a arquiteta, pensar em um ambiente que proporcione a autonomia dos pequenos também é importante. Colocar os materiais que são usados com frequência ao alcance das mãos ajuda no desenvolvimento infantil e assegura uma maior independência.

Márcia Fatureto, diretora pedagógica da escola Maria Montessori, incentiva que os pais tenham um “diário de trabalho” com os filhos. Segundo ela, a partir dos sete anos de idade, as crianças já têm autonomia para organizar seus horários.

“Muitas crianças na escola já são consideradas autodidatas. Nessa idade, eles já sabem o que fazer e já sabem quais são as prioridades do dia, porque o

método favorece a autonomia. Todo o trabalho montessoriano é pautado na independência com o acompanhamento do professor. Então, os professores e os pais auxiliam como orientadores, enquanto o próprio aluno decide a organização dessa agenda diária”, explica Márcia.

As especialistas Karina Korn e Vivian Maia concordam que o fundamental para a produtividade e a eficácia do cantinho de estudo é a organização. Ao dividir os livros e cadernos com roupas e brinquedos, pode ser que o espaço fique bagunçado com frequência.

A solução para isso está em separar compartimentos específicos para os diferentes objetos. Ter um baú para os brinquedos, uma gaveta para os cadernos de escola e organizadores para os lápis na mesa não só mantém o local em ordem, mas também é uma ferramenta de aprendizagem para os pequenos.

Associar a organização do espaço com a rotina de estudos ajuda na concentração do estudante e é um bom hábito que pode ser levado para a vida toda.